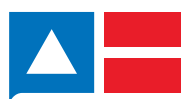




CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

HISTÓRIA

Unidade 2 – Versão – 11 julho 2021



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

Leticia Machado dos Santos

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Carlos Maurício Castro

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Marcos Paulo Souza Novais

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Ângelo Aparecido Soares Borges

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Maurício Castro

Cláudia Regina de Barros

Daniela Cerqueira Carvalho Nascimento

Denise Pereira Silva

Elizabeth de Jesus Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Igor Santana Santos

Jaqueline Pinto dos Santos Borroni

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Karla Santana dos Santos Teixeira

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luana Moura Quadros Carvalho

Luciene Santos de Almeida

Luiz Arthur do Nascimento Rocha

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Norma Suely Gama Couto

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Reboças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Saulo Matias Dourado

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva de Jesus

Nancy Araújo Bento

Cíntia Barbosa de Oliveira Bispo

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza • Ana Lúcia Cerqueira Ramos

• Ana Paula Silva Santos • Carlos Antônio Neves Júnior

• Carmelita Souza Oliveira • Claudio Marcelo Matos

Guimarães • Clísia Costa • Eliana Dias Guimarães • Elias

Barbosa dos Santos • Elisângela das Neves Aguiar • Helena

Vieira Pabst • Helionete Santos da Boa Morte • Helisângela

Acris Borges de Araujo • Ivonilde Espirito Santo de Andrade

• Jose Expedito de Jesus Junior • João Marciano de Souza

Neto • Jussara Bispo dos Santos • Jussara Santos Silveira

Ferraz • Kátia Souza de Lima Ramos • Leticia Machado dos

Santos • Maria Augusta Silva • Marisa Carreiro Faustino

• Mônica Moreira de Oliveira Torres • Rosângela De Gino

Bento • Roseli Gonçalves dos Santos • Solange Alcântara

Neves da Rocha • Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo •

Tânia Regina Gonçalves do Vale

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas, nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois, além de superarmos essa crise, precisamos fazê-la sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos/as que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste “país” chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

2

Poder e Cidadania



Objetos de Conhecimento:

1. A Era Vargas: reestruturação do Estado brasileiro, desenvolvimentismo e trabalhismo.
2. Voto feminino e conflitos políticos – ANL e Integralismo – na Era Varga.
3. II Guerra Mundial: Nazifascismo, Aliados Ocidentais e URSS.
4. O período democrático de 1945-64: nacional-desenvolvimentismo x entreguismo.
5. Guerra Fria – Parte I: Libertação Africana.
6. Guerra Fria – Parte II: Revolução Cubana.

Competência(s):

1. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
2. Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
3. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Habilidades:

1. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.
2. (EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

TEMA: A Era Vargas – reestruturação do Estado brasileiro, desenvolvimentismo e trabalhismo

Objetivos de Aprendizagem: Promover um debate e sistematização a respeito dos avanços e retrocessos realizados no Brasil durante o governo Vargas. Refletir sobre o papel do trabalhismo como força política, social e ideológica para o desenvolvimento do Brasil no começo do século XX.

	Aula	Atividade
Semana 1	1	Leitura de textos e imagens para reflexão acerca dos prós e contras da política ideológica presente no governo Vargas e sua relação com a atualidade.
	2	Trabalho em grupo: levantamento de dados para produção de mapa mental para sistematização da aprendizagem.

TEMA: Voto feminino e conflitos políticos – ANL e Integralismo – na Era Vargas

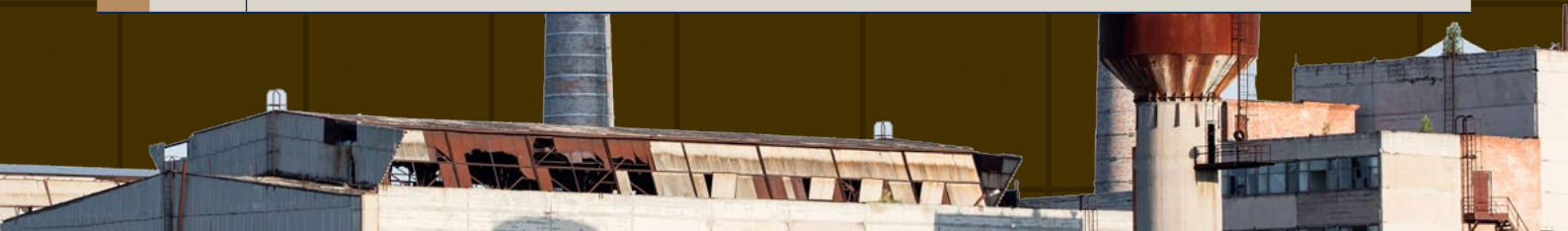
Objetivos de Aprendizagem: Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas, no que tange às transformações ocorridas nas legislações e nas políticas públicas.

	Aula	Atividade
Semana 2	3	Discussão oral a respeito da condição da mulher na sociedade atual.
	4	Produção individual de um <i>card</i> a respeito da violência contra a mulher na sociedade atual.

TEMA: II Guerra Mundial – Nazifascismo, Aliados Ocidentais e URSS

Objetivos de Aprendizagem: Entender a Segunda Guerra Mundial como resultado de um conflito entre forças político-ideológicas gestadas num contexto de crise. Valorizar a busca da solução de conflitos, por meio do diálogo e da negociação, repudiando práticas racistas e ações violentas.

	Aula	Atividade
Semana 3	5	Leitura de imagens para reflexão sobre aspectos da ideologia nazifascista e sua relação com a atualidade.
	6	Produção coletiva de um painel sobre xenofobia no Brasil atual.
Semana 4	7	Registro, no caderno , sobre vantagens e desvantagens no uso da energia nuclear e o seu uso no Brasil.
	8	Construção de um manifesto coletivo em defesa da paz mundial.



TEMA: O Período Democrático de 1945-64 – nacional desenvolvimentismo x entreguismo

Objetivos de Aprendizagem: Identificar e caracterizar as práticas políticas vigentes no Brasil entre 1945-64, relacionando-as com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade e da promoção da democracia, da cidadania na sociedade atual.

	Aula	Atividade
Semana 5	9	Apresentação da temática. • Leitura de texto e consulta ao livro didático. • Leitura de imagens e textos. • Resposta a questões e registro em caderno . • Leitura de textos e vídeo. • Pesquisa sobre a expressão o <i>Blackface</i> e elaboração de diário de bordo /anotações no caderno . • Criação de <i>charge</i> ou tirinha. Leitura de texto e resposta à questão. • Criação de um <i>card/post</i> sobre projetos culturais da comunidade. • Autoavaliação.
	10	
Semana 6	11	
	12	

TEMA: Guerra Fria – Parte I: Libertação Africana. Guerra Fria – Parte II: Revolução Cubana

Objetivos de Aprendizagem: Compreender o significado da Guerra Fria, principalmente no que diz respeito ao conflito político e ideológico entre as duas superpotência. Contextualizar e analisar conflitos e tensões em algumas regiões do mundo resultantes da bipolaridade.

	Aula	Atividade
Semana 7	13	Apresentação da temática. Identificação de conhecimentos prévios.
	14	Leitura de figura, tirinha e textos. Leitura de textos e vídeos complementares. Respostas a questionamentos com anotações no caderno e/ou bloco de notas. Pesquisa sobre a expressão “Embargo Econômico” com anotações no caderno/diário de bordo .
Semana 8	15	Leitura de texto poético e criação de um <i>rap</i> ou paródia. Leitura de texto e elaboração de um painel com imagens/textos sobre mecanismos de discriminação racial;
	16	Elaboração de Plano de Ação para debate sobre preconceitos, exclusão e/ou violência no ambiente escolar; Autoavaliação.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, moçada! Tudo bem com vocês? Chegamos a mais uma etapa de nossas Trilhas de Aprendizagens. Nas próximas quatro aulas, do começo dessa II unidade, vamos estudar sobre o período conhecido como **A Era Vargas** e percorrer mais um importante trecho da trilha que desbrava esse incrível “território” que é a história de nosso país.

É hora de encher a mochila de curiosidade e determinação. Bom percurso!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já ouviu falar em Getúlio Vargas? Por que esse governante que permaneceu por quinze anos consecutivos na direção do Brasil e depois de uma breve pausa, voltou à presidência para mais um mandato, morto há mais de seis décadas, é tantas vezes mencionado, ora como líder progressista, empreendedor, nacionalista e “pai dos pobres”, ora como ditador intervencionista e defensor de interesses da nova elite industrial?

Após percorrer essa trilha você entenderá as razões para opiniões tão diferentes.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Agora eu convido você a apreciar algumas imagens e a começar a pensar sobre os detalhes dispostos nelas.

Para isso, lanço alguns questionamentos para ajudá-lo/a a desenhar o “mapa” rumo a suas novas descobertas.

Figura 1



Disponível em: http://janah-historiando.blogspot.com/2012/06/direitos-sociais-e-trabalhistas-era_19.html Acesso em: 14 set. 2020

Figura 2



Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/PrimeiroMaio>. Acesso em: 14 set. 2020

Na **figura 1** aparecem cartazes com algumas mensagens com referência ao 1º de maio. Qual associação poderia haver entre o personagem retratado e as mensagens grafadas nos cartazes? Por que é usada a expressão benemérito para se referir ao presidente? Pense um pouco e sigamos para amadurecer suas ideias.

Na **figura 2**, como você descreveria os personagens que a compõem? A qual grupo social essas pessoas pertencem? Qual interpretação você faz da mensagem expressa na faixa exposta na fotografia? Pensou sobre isso?

Agora, prossiga para a próxima etapa da trilha buscando mais uma pista para o nosso “mapa do tesouro”.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Trabalhismo – Por Andréa Casa Nova Maia

[...] “Entre 1930 e 1945, a Era Vargas empreendeu um programa de valorização do trabalho e do trabalhador, que envolveu a criação de instituições governamentais do porte do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ainda em 1930, e da promulgação de um conjunto de leis trabalhistas e da Lei da Sindicalização, buscando a formulação de uma identidade social aos trabalhadores, controlada pelo Estado. No corporativismo, sindicatos estavam diretamente ligados ao Ministério e o Estado passava a regular as relações entre patrão e empregado. A ideologia do Homem Novo, trabalhador nacional, foi amplamente difundida pelo DIP e Vargas tornou-se um mito, verdadeiro “pai dos pobres”. Durante o Estado Novo, o pacto trabalhista foi reforçado e, após o fim da ditadura, aquilo que era chamado de Varguismo e depois, melhor expresso no queremismo, acabou virando programa partidário: o trabalhismo do Partido Trabalhista Brasileiro. O PTB foi, até o golpe civil-militar de 1964, o locus aglutinador do trabalhismo no Brasil”.

[...]

MAIA, Andrea Casa Nova. **Trabalhismo**. Associação Nacional de História (ANPUH/RJ). Disponível em: <https://anpuh.org.br/index.php/mais-ri/anpuh-rio-em-foco/item/4068-trabalhismo> Acesso em: 22 dez. 2020. (Adaptado).

Texto 2 – Populismo – Fenômeno político baseia-se no carisma de governantes

[...] Como forma de governo, o populismo adquire conotação bastante negativa. Na abordagem de conjunturas políticas consideradas populistas, os governantes e políticos são considerados grandes demagogos e hábeis manipuladores das classes populares, visando à obtenção do voto do eleitor.

As classes populares são geralmente concebidas como massa social amorfa, que ainda não adquiriu consciência de classe e, por esse motivo, é suscetível à dominação e retórica dos que pretendem conquistar ou manter o poder político.

Características gerais do populismo

[...] O populismo pode ser observado em várias sociedades em fase de intenso processo de modernização. A modernização é o meio pelo qual sociedades predominantemente agrárias se transformam em sociedades industriais. As massas camponesas, portanto, antes fixadas na vida e no trabalho no campo, são forçadas a migrar para as cidades. No meio urbano, os camponeses se tornam proletários e, gradualmente, dão origem à classe operária.

Recém-integradas na indústria e no sistema político, as massas trabalhadoras ainda não adquiriram consciência de classe e também não dispõem de meios para se organizar politicamente. Essa situação provocará o surgimento de movimentos políticos que tenderão a mobilizá-la, dispensando a intermediação de associações de classe ou de partidos políticos.

Carisma

A segunda característica do populismo se refere a um determinado tipo predominante de vínculo social de dominação, baseado no carisma, que o líder político (ou caudilho) estabelece com as massas populares urbanas para ser eleito e governar.

Os regimes populistas tendem a neutralizar e às vezes anular por completo as distinções e o conflito de classe, concebendo as camadas populares como elemento homogêneo e unitário, a partir de referências míticas ao “povo”. A contrapartida do apoio político-eleitoral das massas urbanas aos líderes políticos e governantes populistas são, de modo geral, as concessões em forma de benefícios sociais de caráter assistencialista.



A terceira característica do populismo se refere ao caráter abrangente do fenômeno, que permeia tanto ideologias políticas de esquerda como de direita. O populismo também pode funcionar em uma moldura institucional democrática ou autoritária, civil ou militar.

[...]

CANCIAN, Renato. **Populismo – Fenômeno político baseia-se no carisma de governantes**. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/sociologia/populismo-fenomeno-politico-baseia-se-no-carisma-de-governantes.htm> Acesso em: 14 set. 2020. (Adaptado).

Textos e vídeos complementares:

Lira, Janaína. **Direitos sociais e trabalhistas – Era Vargas (03/04). Historiando sobre diversos olhares**.

Disponível em: http://janah-historiando.blogspot.com/2012/06/direitos-sociais-e-trabalhistas-era_19.html. Acesso em: 21 dez. 2020.

Fatos & Imagens – FVG CPDOC

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/PrimeiroMaio>. Acesso em: 21 dez. 2020.

Era Vargas – Resumo Desenhado

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DL9llZP4a6k> Acesso em: 15 set. 2020.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

TAREFA 1

Agora é o momento para você reunir as pistas coletadas no caminho e formar os contornos de nosso “mapa”. Pegue uma folha de papel sulfite (ofício), coloque na posição horizontal e, no centro da página, faça um desenho que tenha uma forte ligação com o conteúdo que estudamos e com o qual você tenha se familiarizado no percurso.



A seguir, comece a puxar setas e a escrever ideias centrais e subtemas sobre o conhecimento a ser sistematizado. Acrescente outros desenhos e torne bem criativo o seu Mapa Mental. Para te ajudar nesta etapa, apresentamos alguns *links* de ajuda. Mãos à obra!

Se estiver com acesso à *internet*, leia o texto e assista ao vídeo indicados a seguir:

O que é um Mapa Mental? Mapa Mental

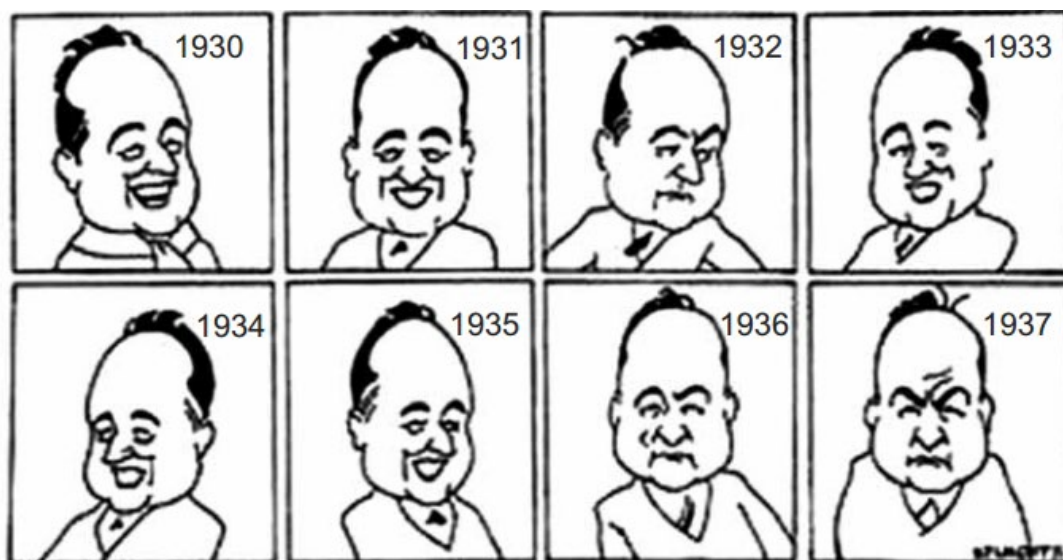
Disponível em: <https://www.mapamental.org/dicas/o-que-e-mapa-mental>.
Acesso em: 10 set. 2020.

Como fazer um Mapa Mental – Passo a Passo

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m1qW0wPJV1M>.
Acesso em: 10 set. 2020.

TAREFA 2 – HISTÓRIA DE UM GOVERNO

Com base em seus conhecimentos e observando a charge acima, escolha dois quadrinhos referentes à “Era Vargas” para escrever um pequeno texto relacionando a emoção expressa neles com o momento histórico ao qual se referem.



As diferentes fases do governo Vargas segundo o cartunista Belmonte (Benedito Carneiro Bastos Barreto). Disponível em: <http://angloresolve.plurall.net/press/question/1409449>.
Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptado).

Utilize o seu **caderno** e bloco de notas para fazer a escrita do seu texto.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Durante a Era Vargas, o governo brasileiro percebeu o poder da propaganda para aglutinar e controlar as massas. Para isso foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) que buscava criar e divulgar a imagem do governante como grande benfeitor e garantidor dos direitos sociais há tempos desejados. Mas, em contrapartida, os críticos usavam as caricaturas como forma de ironizar, satirizar, e com sarcasmo, denunciar o sofrimento dos oprimidos nos periódicos da época.

[...]

No Brasil do século XXI, apesar de entender que “[...]o Brasil se encontra em meio a uma grave crise política, uma “instituição” continua firme e forte: **o meme**. No momento em que o país tenta lidar com escândalos e abalos governamentais, o brasileiro opta por fazer do próprio sofrimento um motivo para rir, e as imagens de crítica e humor político-sociais tomam conta da *internet*.”

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2017/06/20/interna_diversao_arte,603440/meme-sobre-politica.shtml. Acesso em: 15 set. 2020. (Adaptado).

- 1 Aproveite agora para liberar sua imaginação e, da forma que você se sentir mais confortável (uma paródia, um desenho, uma caricatura ou um *meme*) faça uma crítica a um problema que atinge a classe trabalhadora na conjuntura atual.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

O Código Eleitoral brasileiro, que fora promulgado em fevereiro de 1932, concedeu pela primeira vez o direito de voto às mulheres. Já a Constituição de 1934 iria de fato beneficiar a mulher: entre os vários artigos estavam os que estabeleciam a regulamentação do

trabalho feminino, a igualdade salarial e a proibição de demissão por gravidez.

Recentemente, de acordo com a pesquisa intitulada Mulheres Chefes de Família no Brasil: Avanços e Desafios, o número de famílias chefiadas por mulheres cresceu 105% entre 2001 e 2015, e hoje as mulheres garantem o sustento de mais de 40% da população brasileira. Contudo, a participação das mulheres na política brasileira é reduzida: o Brasil ocupa a posição 140 no ranking de representatividade feminina no parlamento, entre 193 países pesquisados, segundo o relatório da Organização das Nações Unidas da (ONU) e da União Interparlamentar.

Fontes utilizadas para produção do texto:

Participação Política Feminina

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-37/Constituicao1934/ParticipacaoFeminina> Acesso em: 11/11/2020.

Número de famílias brasileiras chefiadas por mulheres aumento 105%

Disponível em: <http://sincormg.com.br/numero-de-familias-brasileiras-chefiadas-por-mulheres-aumentou-105/> Acesso em: 11/10/2020.

Mulheres ainda ocupam pouco espaço de liderança na política

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2020/11/06/colunistas/mulheres_ainda_occupam_pouco_espaco_de_lideranca_na_politica/ Acesso em: 12/11/2020.

- 1 Reflita e escreva um texto relacionando as razões dessa injusta situação discriminatória em pleno século XXI e como essa realidade pode ser transformada pela ação das próprias mulheres.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Estamos chegando no final dessa caminhada e propomos que você **construa um *card* para ser postado em suas redes sociais ou faça um desenho** numa folha de papel sulfite chamando atenção para as situações de violência contra a mulher e como a sociedade pode mudar essa realidade por meio de políticas públicas. **#vidasfemininasimportam.**

9. AUTOAVALIAÇÃO

Maravilha! Estamos chegando na curva final de nossa trilha e queremos saber quais os frutos que você colheu no caminho. Escreva em uma lauda os aspectos que você desvendou em torno das contradições a respeito de Getúlio Vargas que ressaltamos lá no começo da trilha.

Aproveite e diga em que medida essa trilha colaborou para seu crescimento pessoal.

Sucesso e até o nosso próximo desafio.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Começaremos a construir mais um percurso na estrada rumo à sua formação. Dessa vez, nossa trilha vai ganhar um novo contorno com a investigação de um importante momento histórico da sociedade contemporânea: a **Segunda Guerra Mundial**. Nessa viagem, você vai precisar estar bem atento para compreender as redes que conduziram ao conflito e as lições que podemos extrair daquela experiência. Bons estudos!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

A Segunda Guerra Mundial é considerada, ainda hoje, o pior conflito da história da humanidade. Após seu encerramento foram criados inúmeros mecanismos para garantir o entendimento entre os povos e, assim, assegurar a paz mundial. Mas você sabe o que levou as maiores potências mundiais a se envolverem num conflito com potencial de destruir o planeta? Sabe quais foram os países envolvidos nesse conflito? Será que a Segunda Guerra teve alguma relação com a Primeira Guerra Mundial? Com as ferramentas da pesquisa histórica, delinearemos o trajeto dessa viagem. #vamosjuntos!

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Eu adoro viajar, conhecer novas pessoas, observar as paisagens.

Então, que tal darmos uma olhada em volta e refletir sobre a paisagem que encontramos no caminho?

Por isso convido você a observar as três figuras a seguir:

Figura 1



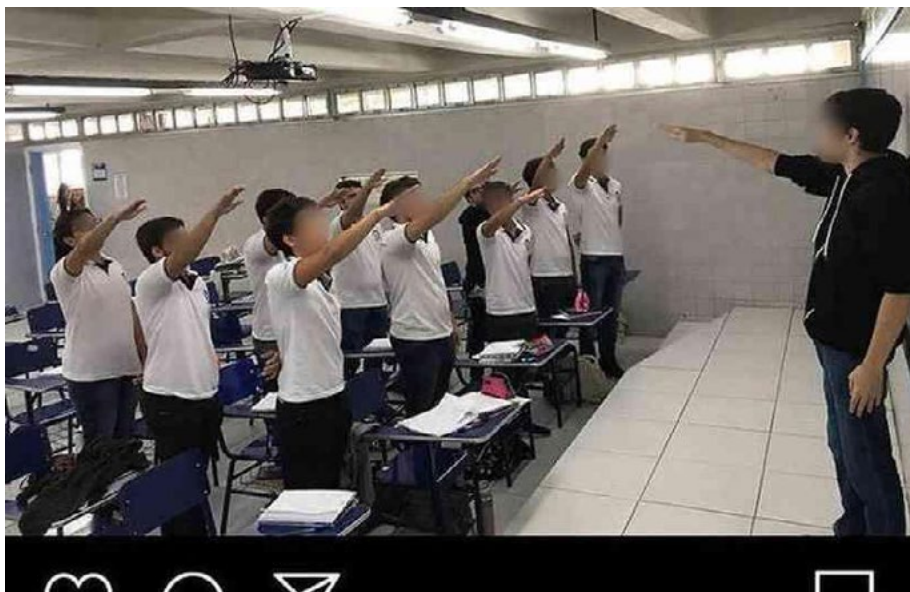
Disponível em: <http://lemaad.fflch.usp.br/node/5397> Acesso em: 21 set. 2020.

Figura 2



Disponível em: <http://lemaad.fflch.usp.br/node/5397> Acesso em: 21 set. 2020.

Figura 3



Disponível em: https://imgsapp2.correiobraziliense.com.br/app/noticia_127983242361/2020/03/09/833150/20200309163639413352i.jpg Acesso em: 21 set. 2020.

Observe com atenção as fotografias 1, 2 e 3:

- 1 Você afirmaria que todas fotografias foram registradas no mesmo período histórico?
- 2 Quais os elementos que levaram você a essa conclusão?
- 3 Como essas imagens se relacionam? Identifique os elementos comuns entre elas.
- 4 É possível perceber nas imagens o símbolo que ficou conhecido como suástica. Você sabe o que ele representa?

Sigamos para o próximo trecho da trilha para fazer novas descobertas.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Entre mundos: história e memória dos sobreviventes do Holocausto


Promover a cultura da tolerância exige muito mais que uma iniciativa individual ou de uma instituição. Diz respeito à preservação de um bem coletivo: a liberdade de “ser” e de “estar-no-mundo”. Daí a importância da educação em direitos humanos, que é de natureza permanente, continuada e global.

[...] É nessa direção que os testemunhos dos sobreviventes do Holocausto podem contribuir, pois [...] poderemos conhecer e nos aproximar de suas experiências políticas de exclusão, impostas pelos regimes totalitários e saber como o preconceito disseminado, nesse caso, o antissemitismo, afetava seu cotidiano.

CARNEIRO, Maria L. Tucci. **Entre mundos: história e memória dos sobreviventes do Holocausto**. S.P.: Perspectiva, 2008. Prefácio. Disponível em: <https://pt.calameo.com/read/00566966420b951d0e42a> Acesso em: 13 jan. 2021. (Adaptado).

Texto 2 – O Diário de Anne Frank

Sábado, 20 de junho de 1942



Depois de maio de 1940, os bons momentos foram poucos e muito espaçados: primeiro veio a guerra, depois, a capitulação em seguida, a chegada dos alemães, e foi então que começaram os sofrimentos dos judeus. Nossa liberdade foi gravemente restringida com uma série de decretos antissemitas: os judeus deveriam usar uma estrela amarela; os judeus eram proibidos de andar nos bondes; os judeus eram proibidos de andar de carro, mesmo em seus próprios carros; os judeus deveriam fazer suas compras entre três e cinco horas da tarde; os judeus só deveriam frequentar barbearias e salões de beleza de proprietários judeus; os judeus eram proibidos de sair às ruas entre oito da noite e seis da manhã; os judeus eram proibidos de frequentar teatros, cinemas ou ter qualquer outra forma de diversão; os judeus eram proibidos de ir a piscinas, quadras de tênis, campos de hóquei ou a qualquer outro campo esportivo; os judeus eram proibidos de ficar em seus jardins ou nos de amigos depois das oito da noite; os judeus eram proibidos de visitar casas de cristãos; os judeus deveriam frequentar escolas judias etc. Você não podia fazer isso nem aquilo, mas a vida continuava.”

FRANK, Anne. **O Diário de Anne Frank**: Edição Integral. pp. 6-8. Apud D’ELIA, Marcela. Os dois lados de uma realidade. Sequência didática. Disponível em: <http://lemad.fflch.usp.br/node/5397> Acesso em: 22 set. 2020.

Antes de prosseguir, procure pensar sobre o que estava acontecendo no contexto mundial que conduziu à mudança na vida dos judeus. Pense também nas restrições descritas pela personagem no texto 2. Como você encara essas restrições?

PARA SABER MAIS – se tiver acesso à *internet* assista ao material complementar indicado:

Filme: O pianista

Direção de Roman Polanski. Inglaterra/ Polônia, 2002. (148min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SYwYEZ-cOFo>. Acesso em: 09 jan. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Texto 3 – O triunfo da beleza: A arte da propaganda

Chegou o momento de você explorar seu aprendizado refletindo sobre um importante aspecto que colaborou para a estruturação e crescimento da ideologia que fundamentou a Segunda Grande Guerra.

Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. “As grandes massas”, dizia ele, “têm uma capacidade de recepção muito limitada, uma inteligência modesta, uma memória fraca”. Por isso mesmo, a propaganda deveria restringir-se a pouquíssimos pontos, repetidos incessantemente. A massa seria como as mulheres, cuja sensibilidade não captaria os argumentos de natureza abstrata [...]

Tudo interessa no jogo da propaganda: mentiras, calúnias; para mentir, que seja grande a mentira, pois assim sendo, “nem passará pela cabeça das pessoas ser possível arquitetar uma tão profunda falsificação da verdade”. [...]

A arte da beleza. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5109353/mod_resource/content/0/O%20triunfo%20da%20blz.pdf. Acesso em: 21 jan. 2021. (Adaptado).

Após a leitura atenciosa do texto, responda às questões em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

- 1 De acordo com o texto, qual a visão/concepção de Hitler a respeito das massas? Qual a sua estratégia para alcançá-las?
- 2 Qual a visão de Hitler a respeito das mulheres? Justifique sua resposta com um trecho.

Texto 4 – O perigo das *fake news*

Com a popularização e acesso facilitado aos meios de comunicação, o conceito de *fake news* ganhou forma. Empregado às notícias fraudulentas que circulam nas mídias sociais e na *Internet*, o conceito é aplicado principalmente aos portais de comunicação *online*, como redes sociais, *sites* e *blogs*, que são plataformas de fácil acesso e, portanto, mais propícias à propagação de notícias falsas, visto que qualquer cidadão tem autonomia para publicar. [...]

Consequências das *fake news*

O compartilhamento de informações fraudulentas tem grande consequência, apesar de parecer inofensivo. No Brasil, em 2014, a disseminação de uma *fake news* provou uma verdadeira tragédia. Na ocasião, uma mulher foi linchada até a morte por moradores da cidade de Guarujá, em São Paulo. Fabiane Maria de Jesus tinha 33 anos, era dona de casa, casada, mãe de duas crianças, e foi confundida com uma suposta sequestradora de crianças, cujo retrato falado, que havia sido feito dois anos antes, estava circulando nas redes sociais.

Outro caso famoso de disseminação de *fake news* é o do movimento anti-vacinação. Indivíduos contrários ao uso de vacinas espalharam conteúdos falsos, alegando que as composições químicas das vacinas eram prejudiciais à população. As informações afirmavam que os medicamentos contra febre amarela, poliomielite, sarampo, microcefalia e gripe poderiam ser um risco para a saúde, provocando as respectivas doenças nas pessoas, quando vacinadas. Uma das consequências da propagação dessas falsas informações foi o crescimento alarmante no número de casos de sarampo no Brasil, em 2018, o que acarretou numa campanha intensa realizada pelo Ministério da Saúde. [...]

O perigo das fake news. TJ-PR. Disponível em: https://www.tjpr.jus.br/noticias-2-vice/-/asset_publisher/sTrhoYRKnIQe/content/t/o-perigo-das-fake-news/14797?inheritRedirect=false Acesso em: 22 set. 2020. (Adaptado).

Texto 5 – Justiça endurece regras contra *fake news* nas eleições 2020

As chamadas *fake news*, ou notícias falsas, têm interferido no processo democrático não só no Brasil, mas também nos Estados Unidos e em outros pa-

íses. Em muitos casos, candidatos são favorecidos ou prejudicados com uma bateria de desinformações. Outro problema é a velocidade com que esses conteúdos são compartilhados, principalmente nas redes sociais. A Justiça Eleitoral, então, endureceu regras para as eleições municipais deste ano.

Disponível em: <https://www.emaisgoias.com.br/justica-endurece-regras-contra-fake-news-nas-eleicoes-2020/> Acesso em: 22 set. 2020. (Adaptado).

Nos anos 30 e 40 do século XX, o rádio era um poderoso instrumento de comunicação e de interação entre os indivíduos. Milhões de pessoas compartilhavam simultaneamente as mesmas mensagens, ainda que alcançadas individualmente em suas casas. Assim, os regimes totalitários nazifascistas souberam aproveitar bem os efeitos do rádio para manter o controle da vida coletiva.

Hoje, as mídias sociais, por meio da *internet*, realizam um importante papel na disseminação, ainda mais abrangente, de notícias e ideias cujas consequências podem ter efeitos devastadores.

Leia com atenção os textos acima e em seguida responda às questões em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

- 1 Apesar de ocorrerem em contextos históricos diferentes **relacione os textos acima com o texto da primeira tarefa**, explicando, com suas palavras, as semelhanças que podem ser identificadas sobre os efeitos da propaganda nazista e das *fake news* nas massas. Elabore um texto.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Que tal agora uma pausa? Chegou o momento da trilha em que você pode canalizar suas energias para se expressar artisticamente e compartilhar com a comunidade escolar um pouco do que discutimos até aqui. A proposta é que seja construído um **painel** com recortes de revistas e/ou jornais, pinturas, colagens para ser exposto no pátio ou em alguma área de

grande visibilidade de sua escola. O tema deverá ser expressões de xenofobia no Brasil atual, e a inspiração para vocês será o quadro Guernica, de Pablo Picasso, construído com o objetivo de fazer uma crítica ao ataque bélico nazista numa cidade espanhola e que provocou a morte de centenas de pessoas. Abaixo você tem duas indicações de *sites* para visitar antes de colocar a “mão na massa”.

PARA SABER MAIS, se tiver *internet*, acesse o material complementar indicado:

Xenofobia no Brasil: o que gera essa intolerância? Politize

Disponível em: <https://www.politize.com.br/xenofobia-no-brasil-existe/>.
Acesso em: 23 set. 2020.

Guernica de Pablo Picasso. Toda Matéria

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/guernica-de-pablo-picasso/>.
Acesso em: 23 set. 2020.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que você ampliou suas descobertas a respeito das ideologias que fundamentaram a Grande Guerra, vamos nos dedicar a refletir sobre o avanço da tecnologia voltada para a criação de equipamentos e armas para serem usados no conflito. O uso da energia nuclear, para produzir uma explosão atômica, provocou a morte de mais de 200 mil pessoas, instantaneamente, e de outras milhares ao longo dos anos seguintes. Esse recurso energético apresenta diversas possibilidades de utilização, mas também grandes riscos.

Por isso, queremos que você pesquise um pouco e registre em seu **caderno** as vantagens e desvantagens do uso da energia nuclear finalizando com informações sobre o programa nuclear brasileiro.

PARA SABER MAIS, se tiver *internet*, acesse os materiais complementares indicados.

Vantagens e desvantagens da utilização da energia nuclear. Portal Energia.

Energias Renováveis

Disponível em: <https://www.portal-energia.com/vantagens-e-desvantagens-da-utilizacao-da-energia-nuclear/>. Acesso em: 22 set. 2020.

Energia nuclear: O que é e quais as suas vantagens e desvantagens? Site Sustentável

Disponível em: <https://sitesustentavel.com.br/energia-nuclear-o-que-e-e-quais-as-suas-vantagens-e-desvantagens/> Acesso em: 22 set. 2020.

Energia nuclear no Brasil, usar ou não consumir e por quê? IPEN

Disponível em: https://www.ipen.br/portal_por/portal/interna.php?secao_id=40&campo=2243 Acesso em: 22 set. 2020.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Nossa trilha se aproxima do final, então essa é uma boa oportunidade para compartilhar experiências e unir forças com seus colegas no sentido de pensar em soluções dialogadas para lidar com situações de conflito, repudiando práticas racistas e violentas. Então vamos **escrever um manifesto coletivo em defesa da paz mundial**. Lembrem-se de mencionar as desigualdades entre as nações, as disputas comerciais fundadas em um nacionalismo exacerbado entre as potências atuais, as diferenças culturais e o crescimento de ideologias fundamentalistas e racistas na atualidade e a importância de cada indivíduo (em seu convívio social) para a construção da paz. Revisem o texto e divulguem em suas redes sociais.

PARA SABER MAIS, se tiver *internet*, acesse os materiais complementares indicados:

Caminhos Para a Construção da Cultura da Paz Por Meio da Educação. Cultura e Arte Abaçai Organização Social

Disponível em: <http://www.abacai.org.br/revelando-interno.php?id=248>
Acesso em: 22 set. 2020.

A UNESCO e a cultura de paz. Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz

Disponível em: http://www.comitepaz.org.br/a_unesco_e_a_c.htm Acesso em: 22 set. 2020.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Parabéns, estudante, por ter chegado até aqui. Você é um grande parceiro de viagem. Por isso, queremos que você compartilhe oralmente com seus colegas, na última aula sobre o tema, situações em sua vida em que, as suas atitudes e práticas cotidianas poderão ser influenciadas pela aprendizagem construída aqui e que, podem contribuir para evitar disseminação de informações falsas e preconceituosas, bem como, facilitar o exercício da empatia e da alteridade.

Deixo aqui um forte abraço e te espero na próxima estrada!





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Tudo joia para mais um percurso de descobertas? Nessa nova trilha vamos avançar em mais uma etapa da história de nosso Brasil. Chegamos ao **período denominado democrático (1945-64)**, com muitas transformações e construções de redes políticas que deveremos desbravar. Bons estudos!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Texto – Populismo: o equilíbrio de forças diversas

Embora contemplando os interesses econômicos da burguesia industrial, no campo político, o Estado denominado populista colocava-se como representante de todas as classes, indistintamente. Sua sustentação, porém, dependia do equilíbrio de forças diversas – os diversos segmentos burgueses e os trabalhadores –, especialmente do operariado. [...]

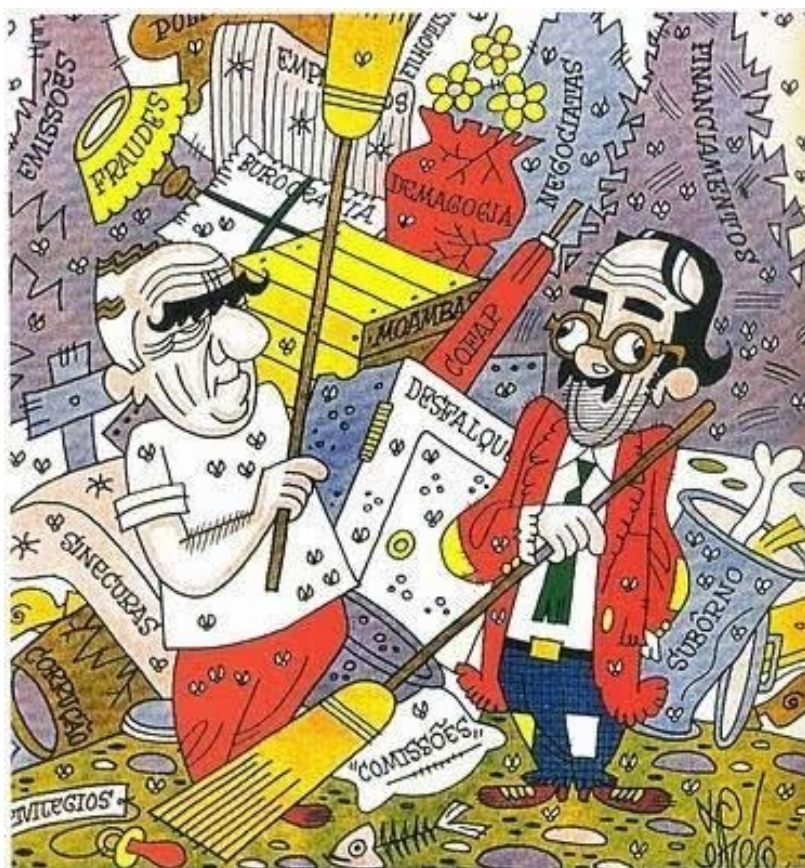
BERUTTI, Flavio Costa. **Caminhos do homem: do imperialismo ao Brasil no século XXI**, 3º ano, -3.ed.-Curitiba: Base Editorial, 2016. p. 2016, p. 94.

Convido você a desbravar esse caminho e identificar as redes que ainda nos ligam àquele momento visitando a biblioteca de sua escola ou consultando seu livro didático, preenchendo sua bagagem com esses dois conceitos: **democracia** e **populismo**. Faça os registros em seu **diário de bordo (caderno)**.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Esse é o momento da trilha em que nos dedicamos a usar nosso sentido da visão de forma mais aguçada e consciente para entender o que as imagens nos revelam para além do que está explícito.

Figura 1 – Charge de Théo



Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/167726416767199/photos/charge-de-th%C3%A9o-publicada-na-revista-cartera-em-janeiro-de-1960>. Acesso em: 30 nov. 2020.

Figura 2 – Charge



Disponível em: <http://historiac-tpm.blogspot.com/2008/>. Acesso em: 30 jan. 2021.

- 1 A *charge* 1 acima satiriza a campanha eleitoral de um presidente eleito para o governo do Brasil no período da redemocratização. Identifique o candidato. Relacione os elementos da imagem com sua pauta/proposta de governo.
- 2 Com a *charge* 2 identifique o personagem representado, os principais aspectos de seu plano de governo e qual crítica o autor faz ao governante por meio da *charge*.

Registre as respostas das questões em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Texto 1 – Movimento negro no Brasil: arte e resistência

Durante a experiência democrática vivida pelo Brasil entre os anos de 1945-1964, os negros travaram uma luta árdua pela igualdade de direitos e pelo fim da discriminação racial na sociedade brasileira. Uma das lideranças mais atuantes nessa luta foi o ator, pintor e intelectual Abdias do Nascimento, que fundou, em 1944, no rio de Janeiro, o Teatro Experimental do Negro (TEN). Esse grupo teatral ensaiava e apresentava peças com o intuito de conscientizar o público da existência do racismo brasileiro, além de dar oportunidade para atrizes e atores negros mostrarem seu talento.

Em 1945, o movimento negro brasileiro ganhou novo impulso. Intelectuais e ativistas negros fundaram, no Rio de Janeiro, o Comitê Democrático Afro-Brasileiro, cujos principais objetivos eram liberdade de palavra escrita e falada; liberdade de culto às religiões afro-brasileiras; punição às empresas que faziam seleção baseada na cor; abolição da seleção em função da cor nas escolas militares. [...].

[...]. Em 1954, foi organizada, em São Paulo, a Associação Cultural do Negro (ACN), que desenvolvia atividades culturais, esportivas e recreativas. Em 1964, no entanto, os militares tomaram o poder no Brasil e passaram a reprimir todo e qualquer movimento popular, dificultando a ação do movimento negro.

[...]. Em uma manifestação ocorrida em 7 de julho de 1978, vários grupos negros reuniram-se nas escadarias do Teatro Municipal de São Paulo para protestar contra a morte sob torturas do trabalhador negro Róbson Silveira da Luz e a discriminação sofrida por quatro atletas juvenis negros, no Clube de Regatas Tietê, em São Paulo.

Durante esse ato público ocorreu a unificação das várias organizações negras, nascendo assim o Movimento Negro Unificado, o MNU, que teve importante papel na história do Brasil, contribuindo de maneira decisiva para as conquistas mais recentes dos afro-brasileiros, como por exemplo, a Lei 10.639/2003, que obriga o estudo da História e da Cultura da África e dos afro-brasileiros nas escolas de ensinos Fundamental e Médio.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 3º ano- 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2013. Pp. 203-204.

Texto 2 – Mídia branca, população negra: negação da realidade

No final da década de 1960, Sérgio Cardoso era o ator mais aclamado do País. Ele se tornou a escolha óbvia do principal patrocinador da novela das 19h. *A Cabana do Pai Tomás*, baseada no romance da escritora norte-americana abolicionista Harriet Beecher Stowe, para viver o protagonista.

O episódio caracterizou-se como a primeira polêmica pública sobre a questão racial na televisão brasileira. O impacto de um artista branco no papel de um personagem negro no Brasil – em que metade da população é afrodescendente – levantou os primeiros questionamentos sobre representatividade na mídia do país. Os protestos liderados pelo ator e escritor Plínio Marcos levaram *Pai Tomás* a ser o último blackface na história da televisão brasileira.

Mídia branca, população negra: negação da realidade. Disponível em: <https://almapreta.com/sessao/cotidiano/midia-branca-populacao-negra-negacao-da-realidade>. Acesso em: 13 dez. 2020. (Texto Adaptado).

Para saber mais, se tiver acesso à *internet*, confira o material complementar indicado a seguir:

Emicida: AmarElo – É Tudo Pra Ontem (Original Netflix). Resenha sobre o documentário do Emicida

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=edQTV5-SOZc>. Acesso em: 02 mar. 2021.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Recentemente temos visto o crescimento de discussões a respeito da representatividade e da ocupação dos espaços de fala e poder pela população negra. Mas, como comprovam os trechos da seção anterior, essa discussão vem de longe. No caso citado, a polêmica envolvendo o ator Sérgio Cardoso geraram protestos e o fim do *Blackface* na TV brasileira.

Pesquise o significado da expressão *Blackface* registrando em seu **diário de bordo** ou simplesmente em seu **caderno** de anotações e, opine sobre qual a importância do fim desse fenômeno na TV brasileira.


6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A linguagem das tirinhas e das *charges* foi muito marcante e usual nos séculos XIX e XX. Vemos também que no século XXI elas têm sido usadas por importantes jornais do mundo como forma de expressar o pensamento crítico sobre a realidade social. Assim, convido você para exercitar sua criatividade usando esse instrumento de comunicação.

Elabore uma *charge* ou *tirinha* a respeito da contradição existente entre o desenvolvimentismo defendido por Juscelino Kubitschek e a realidade da maior parte da população brasileira nos anos 50 do século passado.

Compartilhe sua produção com seus professores e colegas de turma.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA



“A Constituição de 1946 foi considerada pelos historiadores um documento que expressou os valores do liberalismo presente na política brasileira. Garantiu princípios democráticos, mas ainda manteve alguns aspectos conservadores, como a proibição do voto dos analfabetos.”

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/constituicao-de-1946.htm> Acesso em: 11/03/2021

“A educação foi colocada em segundo plano na política brasileira. Poucos pensaram em melhorar o nível de escolaridade ou acabar com o analfabetismo. No Censo de 1940, foram registrados 56,17% de analfabetos entre a população com idade superior a 15 anos”.

Disponível em: <http://www.educacional.com.br/noticiacomentada/060227not01.asp> Acesso em: 13 dez. 2020.

“Em 1948, o governo Dutra apresentou ao Congresso Nacional o plano econômico cujo nome fazia referência aos quatro problemas que o governo considerava fundamental enfrentar: saúde, alimentação, transporte e energia. O Plano Salte [...]”.

CATELLI JÚNIOR, Roberto. **Conexão história**. V. 3.ed.– São Paulo: AJS, 2013. p. 155.

Para saber mais, se tiver acesso à *internet*, consulte o material complementar indicado a seguir:

Como JK se tornou um mito?

Disponível em: <http://www.educacional.com.br/noticiacomentada/060227not01.asp> Acesso em: 13 dez. 2020.

Com base nos trechos acima, reflita sobre a contradição que é possível perceber entre a realidade educacional brasileira nos anos de democracia com o estabelecimento do direito de voto pela constituição de 1946.

- 1 O que se pode dizer sobre a participação efetiva da maior população na política brasileira?
- 2 Registre, em seu **caderno** e/ou bloco de notas, descrevendo os fatores implicados referente à realidade brasileira no campo educacional e o direito ao voto e exercício da cidadania neste período.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL



A partir dos anos 1950, o Brasil vivenciou o crescimento populacional de muitas cidades e com elas muitos problemas sociais. As favelas se tornaram uma das grandes preocupações da sociedade, sendo alvo de preconceitos, mas também de grande produção cultural.

Identifique nas comunidades próximas à sua moradia, escolas ou simplesmente em sua cidade **projetos culturais** desenvolvidos com o objetivo de desenvolver comunidades carentes através da arte ou esporte.

Em seguida, **compartilhe as informações** com sua comunidade escolar, família e amigos de forma criativa, **criando um *post*** para publicar em suas redes sociais ou um cartaz para colocar na escola.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Sua participação nas trilhas é muito importante para seu desenvolvimento intelectual e pode colaborar com sua comunidade. Parabéns por seu empenho, por ter chegado até aqui. Para concluir seu percurso responda às questões a seguir em seu **caderno** ou **diário de bordo**:

- 
- 
- a) Você acha que a realização da trilha te ajudou a fazer uma leitura crítica do percurso de construção da democracia no Brasil?
 - b) Quais aspectos dos governos ou dos governantes populistas, do período estudado, você consegue identificar nos governos atuais?
 - c) Quais efeitos dos aspectos da política de desenvolvimento econômico dos anos 1946 a 1964 você consegue perceber em seu cotidiano?

Agora você pode socializar suas impressões com seus colegas e, em breve, estaremos fazendo novas descobertas nas próximas trilhas.